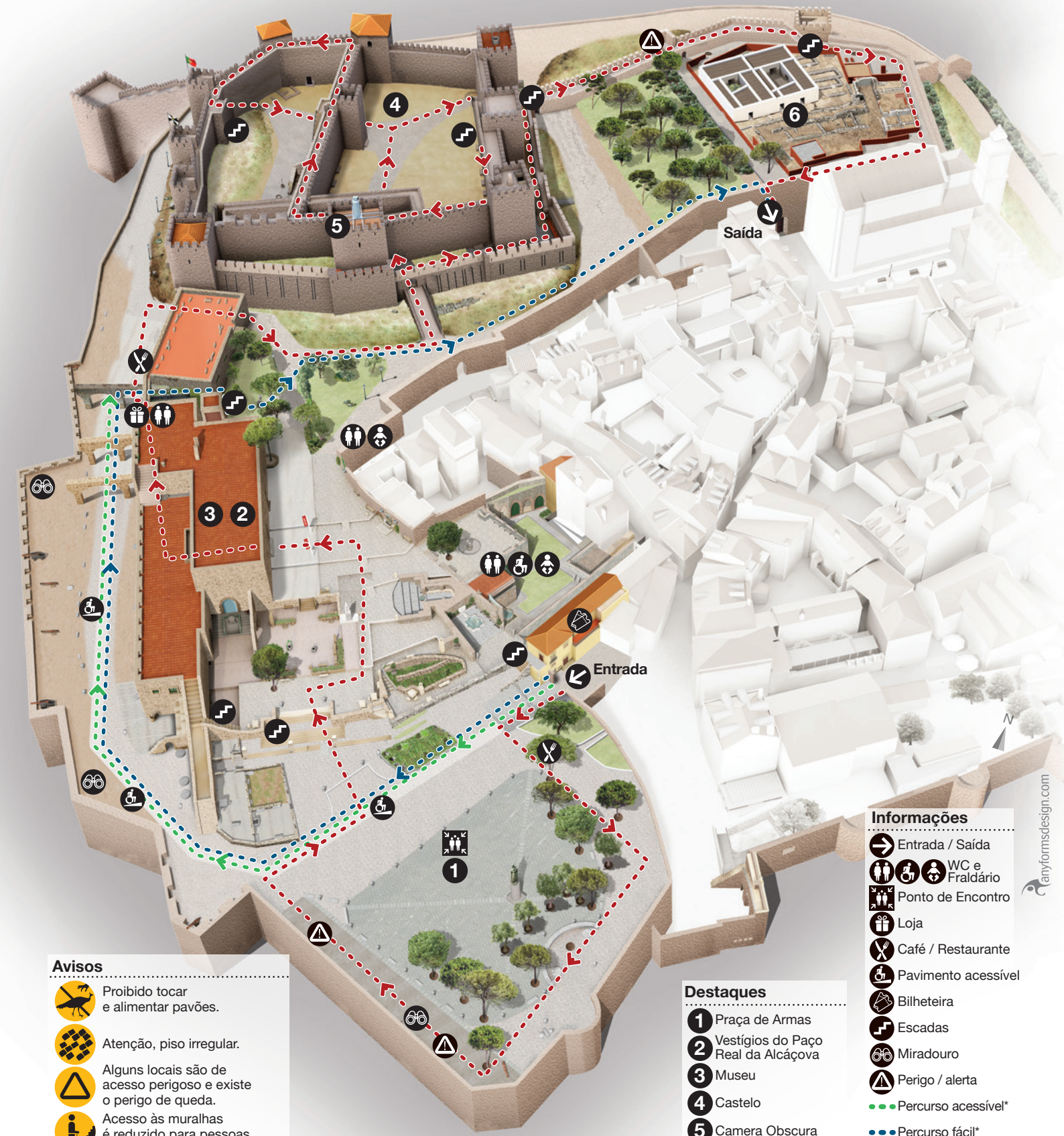
CASTELO DE SÃO JORGE MONUMENTO NACIONAL

O Castelo de São Jorge situa-se no topo de uma das colinas de Lisboa com mais de dois mil anos de história. Com uma área visitável ao ar livre de cerca de três hectares, o espaço preserva vestígios de diferentes ocupações humanas, desde o século VII a.C. até à atualidade.
Na Idade Média, estava inserido na zona nobre da cidade (a alcáçova), que se tornou o centro político do reino no século XIII. A alcáçova era composta por três elementos principais: o Castelo, com funções militares; o Paço Real da Alcáçova, a principal morada dos reis de Portugal; e a área residencial, ocupada pelas elites urbanas.
A partir do século XVI, o Castelo de São Jorge assumiu funções de cariz predominantemente militar e sofreu diversas transformações construtivas. As grandes obras realizadas entre 1938 e 1940 permitiram revelar ruínas, redescobrir e restaurar o monumento.



Avisos

- Proibido tocar e alimentar pavões.
- Atenção, piso irregular.
- Alguns locais são de acesso perigoso e existe o perigo de queda.
- Acesso às muralhas é reduzido para pessoas com mobilidade condicionada.
- Água das fontes não potável.

Destaques

1. Praça de Armas
2. Vestígios do Paço Real da Alcáçova
3. Museu
4. Castelo
5. Camera Obscura
6. Núcleo Arqueológico

Informações

- Entrada / Saída
- WC e Fraldário
- Ponto de Encontro
- Loja
- Café / Restaurante
- Pavimento acessível
- Bilheteira
- Escadas
- Miradouro
- Perigo / alerta
- Percurso acessível*
- Percurso fácil*
- Percurso longo*

* Os percursos indicados podem sofrer alterações devido a questões meteorológicas ou de segurança.

anyformsdesign.com

Castelo de São Jorge

PORTUGUÊS

© Francisco Nogueira

DESTAQUES

© Fernando Guerra

CASTELO

Erguido no século XI, durante a época islâmica, o Castelo (fortificação) constituía o último reduto do sistema defensivo de Lisboa que era formado por dois anéis de muralhas. Na sua origem, não foi concebido como residência, ao contrário de outros castelos europeus, e ao longo do tempo sofreu alterações promovidas por vários monarcas. A partir do século XVI, as mudanças urbanas e militares aceleraram a ruína e a perda da sua centralidade defensiva e política.

PRAÇA DE ARMAS

Miradouro com vista panorâmica sobre Lisboa e o rio Tejo. A praça é formada por um baluarte de defesa, construído durante o período da União Ibérica (1580-1640). No centro da praça, a estátua representa D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, que conquistou Lisboa aos muçulmanos, em 1147, com o auxílio dos cruzados.

© Fernando Guerra

VESTÍGIOS DO PAÇO REAL DA ALCÁÇOVA

Principal residência régia entre os séculos XIII e XVI, o palácio sofreu várias campanhas de obras. Simples no seu exterior, no interior apresentava decoração luxuosa com tetos pintados, tapeçarias, ricos tecidos e peças de ouro e prata. Mais tarde, do final do século XVI ao início do século XX, serviu como prisão e quartel. Parcialmente destruído pelo terramoto de 1755, o atual edificado, do qual se destaca a Sala Ogival, representa a memória do antigo Paço.

MUSEU

Instalado nos vestígios do antigo Paço Real da Alcáçova, o museu apresenta o espólio recolhido em várias campanhas de escavações arqueológicas realizadas no Castelo de São Jorge e no bairro envolvente. O acervo dá a conhecer a cultura material dos vários povos que ocuparam a colina entre os séculos VII a.C. e XVIII, com especial destaque para o período islâmico dos séculos XI e XII.

CAMERA OBSCURA

Numa das torres do Castelo funcionou a Torre do Haver ou do Tesouro, onde se guardava o Tesouro Régio e, a partir de 1378, a Torre do Tombo, que conservava o Arquivo Real. Conhecida como Torre de Ulisses desde o século XVIII, em 1998 foi aí instalada uma *camera obscura* com um periscópio para observar a cidade de Lisboa em tempo real, numa vista de 360°. Acesso exclusivamente com visita guiada, mediante disponibilidade e condições meteorológicas favoráveis.

NÚCLEO ARQUEOLÓGICO

Conjunto arqueológico composto por estruturas da Idade do Ferro (século VII a.C.), vestígios do bairro islâmico (séculos XI-XII) e ruínas do Palácio dos Condes de Santiago (séculos XV-XVIII). O projeto de musealização da autoria do arquiteto João Luís Carrilho da Graça, recebeu o Piranesi Prix de Rome, em 2010. Por motivos de conservação patrimonial, o acesso faz-se exclusivamente em visita guiada, mediante disponibilidade.

LISBOA CULTURA

Castelo de São Jorge

Horário de Abertura
9h00 – 21h00 Março – outubro
9h00 – 18h00 Novembro – fevereiro

Castelo de São Jorge
Rua de Santa Cruz do Castelo,
1100-129 Lisboa, Portugal

+351 21 880 06 20
Chamada para rede fixa nacional

info@castelodesaojorge.pt

castelodesaojorge.pt

/castelodesaojorge/

@castelodesjorge

Audioguia gratuito